

POLIFARMÁCIA: UMA REALIDADE ENTRE OS IDOSOS DO SERTÃO CENTRAL CEARENSE

Dalyla D' Ávila Cavalcante Araújo¹; Tereza Beatriz Oliveira de Sousa¹; Donato Mileno Barreira Filho²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: dalyla_araujo@hotmail.com

²Docente do Curso da Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: milenofh@hotmail.com

A proporção de idosos na população brasileira vem crescendo rapidamente desde o início da década de 1960, configurando um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. Em geral, com o aumento da idade cronológica, ocorre uma maior prevalência de condições crônicas de saúde, o que predispõe os idosos a um maior consumo de medicamentos. Constantemente, nessa população, observa-se a falta da qualidade da terapia medicamentosa, presença de polifarmácia, uso de medicamentos inadequados e duplicidade terapêutica, o que contribui para um maior risco de reações adversas e interações medicamentosas. O conhecimento do perfil de utilização de medicamentos da população geriátrica é fundamental no que se refere ao delineamento de estratégias de prescrição racional de medicamentos para idosos dependentes do setor público e privado. Estudos têm mostrado que a intervenção farmacêutica por meio de ações educativas e orientações trazem benefícios à saúde do paciente e ao processo de promoção da saúde. O presente estudo objetivou conhecer o uso de medicamentos pelos idosos do Remanso da paz e os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Católica de Quixadá. A pesquisa foi do tipo observacional, transversal, documental, de abordagem quali-quantitativa. Avaliaram-se todos os idosos que frequentam diariamente a casa de acolhida Remanso da Paz, em Quixadá no interior do estado do Ceará, totalizando 38 pacientes. Desses, 24 (63,16%) foram excluídos por não apresentarem os critérios pré-estabelecidos pelo estudo, que são: possuir prontuário na instituição e estar presente no dia na entrevista. A casuística final constituiu-se de 14 pacientes (36,84%). Quando se trata da presença de morbidades as duas principais encontradas são: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em 13 pacientes (92,85% do total); Diabetes Mellitus (DM) em 4 (28,57%). Dentre os 14 idosos estudados, todos utilizavam no mínimo um medicamento diariamente, além disso, foi observada a prevalência da polifarmácia em 35,71% da amostra. Outro fator avaliado no presente estudo foi o grau de dependência em relação à administração dos medicamentos e os resultados encontrados foram que: 85,72% dos idosos estudados se declararam independente. Segundo a avaliação dos prontuários e os relatos dos pacientes entrevistados pode ser observado que 11 pacientes (78,58%) não apresentavam nenhum tipo de Problema Relacionado a Medicamentos (PRM). Com os resultados apresentados no Remanso da Paz, foi possível perceber o diferencial em saúde quando os pacientes são acompanhados por profissionais comprometidos, e o impacto gerado de programas acadêmicos como SAFI, sendo enriquecedores ao público idoso e servindo de experiência para os futuros farmacêuticos.

Palavras-chave: Geriatria. Doença no idoso. Polifarmácia.